



## AOS MÉDIUNS DA CURA

Que a bondade de Deus esteja com todos vocês, caros filhos; que a luz dos céus também esteja com todos.

Estamos nos dirigindo a vocês, lembrando certos objetivos essenciais para tarefas como a cura.

Podemos destacar que os trabalhadores da cura são desenvolvidos sob ponto de vista duplo, os médiuns devem ver dois aspectos: a cura se distingue pela cura física, atendendo às doenças orgânicas e também às doenças espirituais, perispirituais; devemos também levar em conta que o médium deve atender à necessidade orgânica, estar mentalmente preparado para o trabalho.

As necessidades orgânicas, todos já conhecem: alimentação sadia, ausência de álcool — tanto a bebida, dita social, quanto qualquer bebida que contenha álcool — o médium deve se precatar.

(...) Temos também os cuidados espirituais: dentre todos o que mais necessita ter um médium é a mente limpa de orgulho, de malquerenças. Precisamos da mente de vocês equilibrada, o clima mental de todos deve ser de pacificação, voltado para o bem. Médium de mente indisciplinada, nervosa, teimosa; médium suscetível, vaidoso, descontrolado; médium desarmonizado internamente não permite que as forças fluam através de seu corpo, porque formam barreiras; e como não temos tempo para superar estas barreiras, muitas das vezes temos então que tirar fluido materializado de vocês, sem que vocês o percebem. Não participam vocês com a mente e quando isso acontece o médium não cresce. (...)

Preciso é ainda que aprendam que este é um trabalho que exige o aprimoramento físico e espiritual pelo médium, que deve estar voltado apenas ao objetivo da cura.

(...) Têm que estar preparados; assim como se dedicam ao estudo da Doutrina Espírita, também se dediquem ao preparo para o trabalho de cura através da disciplina dos corpos e das mentes. (...)

Repito, não devem deixar as atividades profissionais, mas não devem deixar o objetivo material sobrepujar o objetivo espiritual. O espírita tem que se observar; se, a pretexto de crescer materialmente, ele não está deixando de lado o trabalho na Casa Espírita.

Falemos de fidelidade ao trabalho doutrinário. Mentos e corações, irmãos, a Doutrina Espírita impõem-nos um dever trazido pelo conhecimento, é a crença na liberdade do espírito. (...)

O que significa um trabalho de uma Casa Espírita como essa? Significa o trabalhador estar inserido no trabalho e atento aos objetivos dele, capaz de se esforçar no bem e de resolver suas más tendências. (...)

Desçam do falso pedestal moral e intelectual. Sirvam somente, sejam bons, humildes, sejam trabalhadores do bem.

Unam-se sem se darem a gestos intempestivos, sejam claros sem ferirem a seus irmãos. Dentro da luz, que vocês podem perceber nesta Casa, muito cuidado com os pensamentos, com o que dizem, com aquilo que não entendem, que não conhecem. Falam sem saber..., tenham cuidado. Tolerância deve ser característica do trabalhador. (...)

Abraça-os com carinho, embora exigindo a devida cooperação.

*Hermann e Balthazar*

Do livro: *Focos de Luz*. CELD  
Psicofonia: Altivo C. Pamphiro

### Visite nossas Livrarias

#### João de Deus no CELD

Rua Abílio dos Santos, 137, Bento Ribeiro, Rio de Janeiro, RJ.  
Tel. (21) 2452-1846

#### Humberto de Campos no CEEA

Estr. Marechal Mallet, 146, Magalhães Bastos, Rio de Janeiro, RJ.  
Tel. (21) 2301-0184



editoraceld.com.br

@editoraceldoficial

@centroespiritaleondenis

Centro Espírita Léon Denis



Visite também nossa loja virtual! [www.editoraceld.com.br](http://www.editoraceld.com.br)

